

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** AÇÕES DE ENFERMAGEM NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO (GASTRECTOMIA TOTAL) POR CÂNCER GÁSTRICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** CASSANDRA CRISSI DA SILVA MONTEIRO

**Autores:** GENISE DA SILVA TEIXEIRA  
JUÇARA OLIVEIRA DE JESUS

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Durante um estágio extracurricular em práticas hospitalares para enfermeiros em um hospital de referência em oncologia, tivemos a oportunidade de vivenciar na clínica cirúrgica e unidade de atendimento imediato por um período de cinco meses, pacientes com diagnósticos de câncer gástrico. O câncer gástrico apresenta-se como um dos mais prevalentes em nossa região e de extrema agressividade, pois na maioria dos casos só é descoberto em estágios muito avançados. Os homens exibem uma incidência mais elevada que as mulheres e a dieta parece ser um fator significativo além da inflamação crônica do estômago e infecção pelo H. pylori. O câncer gástrico por ser considerada uma patologia de alta agressividade ao paciente e aos seus familiares necessita que a enfermagem elabore ações assistenciais que contemplem aos aspectos biopsicossociais afetados. **OBJETIVO:** Descrever a experiência do indivíduo com câncer gástrico através da observação realizando um plano assistencial de acordo com as necessidades humanas básicas afetadas. **METODOLOGIA:** trata-se de um relato de experiência, realizado durante um estágio extracurricular em um hospital de referência em oncologia de Belém-PA. Onde foram observadas as necessidades humanas básicas afetadas e por base nessas foi realizado um plano assistencial tendo por base os diagnósticos conforme a taxonomia de NANDA. **RESULTADOS:** Após as considerações do estudo foram identificados 10 diagnósticos relacionados aos problemas apresentados, sendo elaborado um plano assistencial voltado a suprir as NHB afetadas. **CONCLUSÃO:** o Câncer gástrico geralmente apresenta geralmente um prognóstico ruim devido o diagnóstico ser geralmente realizado em um período tardio, pelo fato de muitos pacientes serem assintomáticos durante os estágios iniciais da doença, sendo assim é de extrema importância que a enfermagem realize ações preventivas, educativas junto à comunidade e também ações assistências quando diagnosticados.